NAVEGAÇÃO EM ONCOLOGIA: RELATO DE CASO DE UTILIZAÇÃO DA METODOLOGIA INSERINDO TECNOLOGIA, PARA ACOMPANHAMENTO DE PACIENTES, EM FASE DIAGNÓSTICO E INCIANDO TRATAMENTO ONCOLÓGICO.

Estefany Izidorio Lopes de Oliveira Dalbem

João Batista da Cunha

Marcelo Francisco Vieira Ramos

Rafael Alexandre Moreira Albuquerque

RESUMO

Introdução: O programa de navegação para pacientes foi criado em 1990, no estado de Nova York, Estados Unidos da América, pelo médico Harold Freeman. A meta do programa foi eliminar barreiras socioeconômicas, socioculturais, psicológicas, comunicação e burocracias durante o cuidado prestado ao paciente, que contempla as práticas de prevenção, detecção precoce, diagnóstico, tratamento e cuidado fim de vida.[1] A navegação de pacientes oncológicos trata-se de uma metodologia recente, chegando ao Brasil na década de 2010, que traduz claramente sobre a jornada do paciente, envolvendo profissionais e pacientes e quanto a integração a atenção primaria e hospitais. [2] Buscando prestar a melhor assistência a seus pacientes, um hospital no interior de Goiás com a missão de diagnosticar, tratar e realizar prevenção, proporcionando a melhor experiência aos pacientes e familiares, introduziu a metodologia de navegação com uso da tecnologia. **Objetivo:** Padronizar processos assistenciais e administrativos com uso de tecnologias, acompanhando os pacientes com câncer durante as diversas fases do tratamento. Proporcionando a melhor experiência durante a jornada do paciente. **Métodos**: Implantação da metodologia via pesquisa, elaboração do protocolo de atendimento com o enfermeiro navegador como referência neste processo, integração entre as equipes e estruturas de apoio, internas e externas, definição da equipe multiprofissional. Introdução a navegação digital de pacientes oncológicos, elaboração de agenda digital da linha da vida do paciente, WhatsApp com programação conforme o perfil de necessidade do paciente. Design e mapeamento dos procedimentos operacionais padrões (POPs) no atendimento digital de pacientes oncológicos através da técnica de brainstorming nos cenários e serviços pesquisados. **Resultados:** Desenvolvimento do fluxo de navegação digital e integrado a

experiência do paciente oncológico, possibilitou a estruturação de um atendimento mais rápido, dinâmico e humano, principalmente no que diz respeito à necessidade do paciente.

Conclusão: Proporcionar a visibilidade das diversas fases da jornada de tratamento em que o paciente se encontra, bem como as barreiras que impactam diretamente no diagnóstico e início do tratamento em tempo hábil, além de melhorar comunicação entre equipe de saúde e paciente/família, trazendo benefícios como adesão do paciente a sua terapêutica e assim melhores desfechos e experiências.

Referências bibliográficas.

1. Freeman HP, Rodriguez RL. History and principles of patient navigation. Cancer [Internet]. 2011 [cited 2019 Jul 12];117(suppl 15):3539-42. Available from: https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC4557777/pdf/nihms712733.pdf
» https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC4557777/pdf/nihms712733.pdf

2. Shejila CH, Mamatha SP, Fernandes DJ. Oncology nurse navigator programme: a narrative review. Nitte Univ J Health Sci[Internet]. 2015 [cited 2020 Jun 29];5(1):103- 7. Available from: http://nitte.edu.in/journal/december2014/ONNP.pdf
» http://nitte.edu.in/journal/december2014/ONNP.pdf